

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## ÉCOS E NOTÍCIAS

5 de Dezembro

Passou o 18.º aniversário da Revolução de 5 de Dezembro, ou, como o povo sempre a conheceu, a Revolução sidonista. E, na verdade, Revolução sidonista é que está bem, pois que desse generoso movimento tudo o tempo vai apagando e confundindo na memória sempre viva da figura heróica e mártir de Sidónio Pais.

O sidonismo ficou na História como o primeiro ensaio das ditaduras da Europa, nesta primeira metade do Século XX. O ideal político que ele simbolizou não chegou a corporizar-se em doutrina ou sistema, mas foi aspiração e reacção que, como vento renovador, agitaram a consciência nacional e a levaram, mais tarde, a aderir, com fé e confiança, à verdadeira Revolução Nacional do 28 de Maio.

Há, portanto, na evocação desta data um dever de patriotismo que gratamente se cumpre, associando, no tempo, o espírito da mocidade de duas épocas, a do sidonismo e a do salazarismo, um, movimento instintivo, generoso mas desordenado; outro, refletido, consciente, firme nos seus princípios de renovação e de criação contínua de Ordem nos espíritos, nas consciências, na Sociedade e no Estado.

## Teatro Popular

Segundo fomos informados a Direcção de Teatro Popular, vai suprimir os espectáculos cinematográficos às quintas feiras, em virtude da falta de ocorrência do público.

E' pena que isto assim suceda dada a falta de distrações que a cidade tem.

Talvez com uns programas seleccionados ou preços mais reduzidos se solucione o problema.

## Um «Instantâneo»

Do nosso presado colega «O Conserveiro», de Setubal, órgão dos Sindicatos Nacionais dos Operários da Industria de Conservas, recortamos o «Instantâneo» que segue:

«De visita a Setubal, estive à poucos dias nesta cidade Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa a quem foi prestada inequívocas provas de quanto tão ilustre Príncipe da Igreja Católica Portuguesa é estimado e querido por esta vestuta terra sadina de fecundas tradições cristãs.

Só o que nos admira é que se não tivessem convidado os Sindicatos Nacionais, visto não haver bicho careta que o não fôsse.

Certamente que tão ilustre prelado devia ter compreendido o propósito de afastar da sua presença os fatos de ganga.

E' a eterna mania de julgarem que os operários também não são seres humanos com iguais direitos àqueles que usam Casaca»

E' mais uma demonstração da necessidade da criação dos Centros de Estudos Corporativos, pela Provincia, a fim de convencer certos situacionistas de que isto não é uma situação conservadora. Juntamos os nossos protestos aos do nosso colega, porque já vae sendo tempo de tudo entrar na ordem.

## ALGUMAS PALAVRAS

DAMOS a seguir os topicos do discurso que o nosso Director proferiu na sessão de homenagem ao sr. dr. Bento Caldas, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho no Distrito de Faro, realisada, para o descerramento do retrato do homenageado, na sede do S. N. dos Operários da Industria de Conservas no Distrito de Faro com sede em Olhão:

Ao usar da palavra nesta sessão de homenagem ao sr. dr. Bento Caldas, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho no distrito de Faro, sinto-me duplamente honrado: primeiro porque o meu «Povo Algarvio» é o jornal situacionista mais moderno do Algarve e eu encontro-me aqui como representante da Imprensa Nacionalista, para falar em seu nome; depois porque estou falando numa festa promovida por Operários não para homenagear um dos seus ou algum Ministro a quem devessem o beneficio duma lei de protecção. Esta festa de Operários é para homenagear um Funcionario do Estado e um funcionario que tem cumprido exemplarmente as suas obrigações e é exactamente por isso que os operários o festejam. Que mais não fosse, bastava esta homenagem, para demonstrar bem publicamente os altos dotes de caracter e de inteligencia que exornam o sr. dr. Bento Caldas.

Mas, quem nos diria ha bem poucos anos que assistiríamos a semelhante festa! Quem nos diria que existiria hoje um Instituto Nacional do Trabalho com as características do actual, que V. Ex.ª seria seu Delegado e especialmente que os operários portugueses de hoje inaugurariam na sua sede o retrato de V. Ex.ª. Nós bem sabemos que as leis têm contribuído para este estado de espirito que a pouco e pouco se vae instalando no meio operário, no caso presente, V. Ex.ª também tem contribuído e valiosamente, para isso, com a sua inteligente preocupação, demonstração de que ao lado do homem de acção existe o doutrinário, de procurar nas leis corporativistas que a elevada competência de sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Corporações, sr. dr. Teotónio Pereira, tem promulgado, não só o que a letra diz mas principalmente o espirito que as anima.

Que profunda revolução espiritual se deu na sociedade portuguesa para que taes factos se passem! Porque é preciso, para bem a podermos avaliar, não esquecermos que há vinte anos ainda Antonio Sardinha e a sua geração andava na Universidade. Há vinte anos apareciam os primeiros ensaios desse admiravel reformador da mentalidade nacional que foi Antonio Sardinha, o rectificador da Historia Patria e o disciplinador da inteligencia portuguesa. A sua influencia estende-se bem mais longe do que pode parecer aos observadores superficiais. Toda a vida politica e social, nas suas diversas manifestações, foi-se deixando infiltrar pelo espirito que orientava a obra de Antonio Sardinha, pela sua doutrina tradicionalista.

A' sua geração seguiu-se aquela a que eu pertencço, aquela que mais de perto recebeu as suas lições. E enquanto uns o acompanhavam até à finalidade logica do seu raciocínio, outros, não o seguindo tão longe, aceitavam contudo as suas rectificações historicas e as bases do seu raciocínio, concordando com a necessidade de reintegrar Portugal no seu tradicionalismo, integrando-o, assim, na mentalidade do século vinte. E' esta a geração a que pertence Salazar. E' a geração de Salazar.

E é tal a revolução a que me refiro, que até os operários escolhem o dia 1.º de Dezembro para uma festa que é deles e os oradores operários que me precederam ergueram vivas à Patria e à independencia de Portugal, vincando assim a diferença enorme que separa o operário nacionalista de hoje, para o operário internacionalista de ontem. Preciso é contudo que não nos esqueçamos que foi o convencimento de que o Corporativismo tem como base uma mais completa e verdadeira noção de justiça, que produziu esta evolução bastante revolucionaria. Quere os governantes, quere os funcionarios encarregados da applicação das leis, nunca devem esquecer este facto, sob pena de os atirarem novamente para o campo adverso e então sem esperança de conversão.

Toda esta revolução a que me tenho referido tem sido feita no nosso Pais felismente, não imposta pela rua, mas sim do alto do Poder, sinal de que este pertence aos nacionalistas, aos que acima de tudo põem os interesses da Nação. Nesta festa em honra de um nacionalista de antes de quebrar que torcer, nós, seus camaradas de combate e, para mais, na data em que se comemora a independencia nacional, é para a Patria que volvemos os nossos olhos, convictos de que Ela segue hoje, novamente, a tradicional estrada dos seus altos destinos.

Portugal encontrou um verdadeiro timoneiro em Salazar e esta comparação acode-nos à lembrança facilmente nesta terra, onde nasceu o velho patrão Joaquim Lopes, esse grande «lobo do mar». A nau portuguesa ia à deriva, prestes a naufragar devido à impericia e à desorientação dos governantes desse tempo. Felismente entre os passageiros, inesperadamente, um se revelou timoneiro energico, inteligente, sabedor e calmo. A barca conseguiu safar-se dos escolhos que a avisinhavam e, graças à pericia e à ciencia do novo homem do léme, amainada a tempestade revolucionaria que a envolvia, Portugal vae novamente singrando avante, por mares bem conhecidos dele nos bons tempos de outrora, em que só empunhavam o léme homens bons e conhecedores da arte da governação dos povos.

Viva Portugal!

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### União Nacional

Reuniram em Lisboa, juntamente com a Comissão Central, as Comissões Executivas das Comissões Distritais da União Nacional, durante os dias 2 a 5 do corrente, tendo presidido à primeira reunião o sr. dr. Oliveira Salazar. A' ultima reunião assistiram tambem os Governadores Civis. Na penultima reunião tratou-se dum problema de alto interesse para o futuro do Estado Novo, a criação de Centros Corporativos em todos os Distritos, em intima ligação com a União Nacional. A esta reunião assistiram os Delegados do Instituto Nacional do Trabalho nos diversos Distritos.

Escusado será dizer o interesse que os situacionistas têm em conhecer o resultado de tais reuniões, atendendo a que a União Nacional, na sua marcha, tem demonstrado necessitar de mais energia e de ser tambem mais prestigiada. E quanto aos Centros de Estudos Corporativos, o seu enunciado é o bastante para frisar o entusiasmo com que a sua fundação pela Provincia, será recebida por todos aqueles que compreendem a doutrina do Estado Novo.

### «Avante»

Reapareceu este nosso estimado colega de Lisboa, órgão do movimento academico situacionista, a Acção Escolar Vanguarda, A. E. V., que vem dirigido pelo Director desse organismo, o nosso bom amigo e conterraneo, sr. dr. Antonio Almadovar.

Basta a presença deste nosso amigo á frente do «Avante» para termos a certeza que ele será um defensor do Estado Novo cheio de energia e de entusiasmo, porque o dr. Aldomovar tem sido sempre um estremo propagandista das doutrinas que constituem a base da Situação e isto em todos os campos, como bem o podem provar os seus contemporaneos das lutas academicas.

Agradecemos a sua visita e desejamos-lhe todas as prosperidades.

### Casa do Povo, da Conceição

Principiam hoje as consultas medicas semanais nesta Casa do Povo, dadas pelo nosso Director, sr. dr. Jaime Silva.

Estas consultas realisam-se pelas 9 horas e ao mesmo tempo ir-se-hão realisando as inspecções dos candidatos a socios da Caixa de Previdencia da referida associação.

### Banda Municipal

Quando no ultimo numero tratamos deste assunto, dada a rapidez com que trocamos algumas impressões com o sr. Herculano Rocha, e a velocidade com que compilamos algumas notas acerca da Banda, não fizemos referencia ao sr. Joaquim do Carmo Palma, dignissimo secretario da Camara Municipal, que a esta instituição tem dedicado uma grande parcela de trabalho e carinho, chegando por vezes, a merecer da Presidencia da Camara, o epiteto de *Advogado da Banda*.

Não queremos com esta local ir ferir a modestia do sr. Joaquim C. Palma, mas sim, fazer justiça á parcela de afeição que sua alma de artista tem dedicado a esta secção Municipal.

## A Inglaterra, povo forte

As guerras, mesmos vitoriosas, rendem ou não? Um jornal da provincia, repetindo frases feitas, opta pela negativa. Baseados na história de todos os tempos não seria dificil provar o contrario, se, para poupar trabalho, não bastasse o exemplo da Grande Guerra e o lucro que dela soube tirar a Grã-Bretanha. Não falando do aniquilamento da esquadra alemã, temos os seguintes despojos que ela soube arrecadar, só em mandatos:

1.º, o Tanganica; 2.º, o sudoeste africano alemão; 3.º, a Nova Guiné alemã e o arquipélago Bismarck; 4.º, uma fracção do Camarão e da Togolandia; 5.º, o Irak; 6.º, a Transjordania; 7.º, a Palestina. Só em mandatos. Mais, sem que ninguém o suspeite, e por interposta pessoa: o Hedjaz, o Assir, o Iémen, o Nedjed, isto é toda a Arábia. Mais ainda: pelo acôrdo Sykes-Picot, apoderou-se das fontes do Jordão, e da fraqueza do velho Clemenceau tirou toda a região de Mossoul e os seus petróleos.

Não. As vitórias rendem quando o vencedor, após a guerra, não fica com alma de vencido, como esmagado por tanta felicidade.

Os povos fortes sabem, como a Inglaterra em 1918 mandar apenas á ultima granada dos seus canhões, a conta com juro, das suas despesas guerreiras. Para estes, as vitórias dão bom rendimento.

(Do «Diario da Manhã»)

\*\*\*

Os fascistas ingleses de Sir Oswaldo Mostey realizaram um comicio no «East-End», o bairro popular e pobre de Londres. Eram 300 partidarios de Mosley, que ali se apresentaram.

Entre eles, sobre um camião com alto-falante, compareceu o proprio chefe. Fez este um discurso de propaganda, juntara-se em volta uma grande multidão de povo, gente pobrissima e esfaimada do bairro. Quando Mosley acabou de falar, toda a multidão entoou a «Internacional».

Deu-se então um facto curioso. No Camião onde Mosley se transportara, havia um gramofone. Puzeram a girar o disco do hino nacional inglês, que os amplificadores do som faziam ouvir sobre todo o largo. Os fascistas acompanhavam o disco. E dentro de pouco tempo toda a multidão esquecida da «Internacional», acompanhava tambem o coro patriótico. Começara a chover torrencialmente. Debaixo de chuva, sem arredar pé, fascistas e maltrapilhos cantavam em coro, com a maior gravidade, o hino nacional e quasi réligioso, como um salmo—«Deus salve o Rei».

Este canto do «God save the King», entoado por reaccionarios da Extrema Direita e pela turba miseravel dos que a fome atirava para o Comunismo, diz mais que um tratado sobre a grandeza da Inglaterra.

(De «A Voz»)

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 9 a 15 de Dezembro a FARMACIA ABOIM.





## 1.º de Dezembro de 1640

A comemoração desta gloriosa data na cidade de Tavira foi este ano festejada como poucos anos terá acontecido.

A's oito horas procedeu-se ao içar da Bandeira Nacional no edificio dos Paços do Concelho, enquanto a Banda Municipal executava a Portuguesa e o hino do 1.º de Dezembro, subindo ao ar bastantes foguetes.

A's 9 horas realizou-se, na Escola Jára, uma sessão de propaganda patriótica para as creanças das escolas em que tomaram parte os alunos das Escolas Primárias e as internadas no Asilo «Esperança Freire». A convite do sr. Professor Evangelista, delegado do Inspector Escolar nesta cidade, assumiu a presidência o nosso director sr. Dr. Jaime Silva que convidou para o secretariarem os srs. Coronel Oom do Vale, comandante do Regimento de Infantaria 4 e capitão M. B. Marçal. Falou em primeiro lugar a Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria José Pinheiro Nascimento que leu uma admirável lição sobre o facto que se comemorava, salientando bem para as creanças o que ele representava para nós Portuguezes de hoje, descendentes desses heróis. Falou depois o sr. professor Leonel que leu tambem uma patriótica alocução fazendo ressaltar a obrigação que nós temos de nos sacrificarmos pela Patria. Em seguida as meninas Maria Lisete do Nascimento e Maria Eugénia da Silva Santos e os meninos Elvino Rodrigues da Cruz e Domingos de Mendonça Raimundo, disseram versos e leram prosa e verso, tudo alusivo ao acto. O sr. Professor Evangelista agradeceu a todas as individualidades presentes a sua comparencia. O sr. Dr. Jaime Silva, por ultimo, agradecendo tanto o convite como a honra de o chamarem para a presidência da sessão, dirigiu-se ás creanças, salientando tambem que aos Portuguezes de hoje compete alem da obrigação de se sacrificarem, incluindo a propria vida, pela Patria, o dever de contribuírem para que o seu nome seja cada vez mais conhecido no campo da intelligencia, donde a necessidade de estudarem todos para que, dentro das suas possibilidades futuras, nos officios ou nas profissões em que, já mulheres ou homens, ocuparem as suas actividades, possam contribuir assim para que o nome de Portugal seja cada vez mais notavel.

Terminada a sessão as creanças formaram na rua, e em frente da Escola Jára e levando a mão ao peito, prestaram continencia á Bandeira Nacional que era içada no edificio.

A's 14 horas realizou-se a sessão solene nos Paços do Concelho tendo antes a Banda Municipal percorrido as principais ruas da cidade. A sala encontrava-se repleta de publico que enchia as salas visinhas, encontrando-se presente quasi toda a Officialidade do Regimento de Infantaria 4, Autoridades Civis, Drs. Simões da Costa, Passos e Arnaut Pombeiro, representantes das freguesias, etc. O sr. Presidente da Camara convidou a assumir a presidência da sessão o sr. coronel Oom do Vale, comandante do Regimento, que por sua vez convidou para o secretariarem os srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Jorge Ribeiro, Presidente da Camara que se confessou cansado por que nessa mesma manhã tinha chegado de Lisboa onde foi tratar de assuntos de interesse local, mas que não quiz deixar de comparecer atendendo á solenidade do dia. Salientou a obrigação que têm todos os portuguezes de defenderem a Patria, referiu-se ao tempo em que andou pela Africa na columna do General Pereira d'Eça, terminando por erguer um viva a Portugal, entusiasticamente por toda a assistencia. Seguiu-se o nosso director, sr. Dr. Jaime Silva, que declarou falar em nome da União Nacional, que esta entidade resolveu comemorar o ano X da Revolução, festejando condignamente as datas do 1.º de Dezembro, 28 de Maio e 14 de

## Á memoria dum colega

Antonio de Brito Revez Terlica, era um estudante do Liceu de Faro que uma noite, quando tratava da ornamentação do ginasio daquele estabelecimento de ensino, perdeu a vida em condições trágicas horripilantes, brutais.

Antonio Terlica, sendo natural da hospitaleira e melancolica provincia alentejana, era alegre, franco e saciável. Completou no Liceu desta provincia que o oceano acaricia e beija, d'este Algarve das amendoeiras em flor, o quinto e o sexto ano com boas classificações.

Presentemente, era aluno da 7.ª classe do curso complementar de letras, dando-se sempre bem com professores, colegas e empregados, já pela sua conduta, já pelo seu caracter de homem honesto. E ai entre camaradas e mestres, êle mostrou mais duma vez, as suas apreciáveis qualidades de intelligencia.

Era presidente da Academia do nosso Liceu, mostrando sempre competencia nêsse cargo, que exerceu até ao dia em que perdeu a vida.

Rapaz activo, quer em festas ou em qualquer coisa onde se mostrasse a actividade e o entusiasmo da mocidade académica, lá estava êle, trabalhando sempre, para que todos os esforços e todas as iniciativas fossem coroadas de êxito. Infelizmente o seu triste destino não quiz que êle visse as festas para as quais tanto trabalhara, festas que se realizariam no dia primeiro de Dezembro.

Tendo pela sua frente um largo futuro, se a sua estrela não lhe tivesse sido adversa, êle seria um daqueles homens que a custa do seu talento conseguem marcar nitidamente a sua personalidade.

Mas a morte, qual ciclone que encapela o mar, derruba arvores, enfim, destrói tudo que encontra na sua passagem avassaladora, tanto ceifa a vida dum soldado num campo de batalha, como a dum marinheiro sobre as frágeis taboas do seu barco ou ainda a dum pobre camponio que na sua solidão ganha honradamente o pão de cada dia.

E naquela noite de Novembro, ela ceifou a vida dum rapaz em pleno alvorecer da vida que despreocupadamente trabalhava para uma festa, entre a alegria de professores e colegas.

Pobre rapaz! Neste pequeno artigo dedicado á sua memoria vai todo o pezar dum colega e amigo.

Carlos da Costa Picoito

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Agosto. Era por isso que ele orador ali se encontrava falando em nome da U. N. Alargou-se depois em considerações sobre o 1.º de Dezembro, comparou as duas épocas de 1385 e 1640, focou as diferenças que as caracterizam, tratou das descobertas e conquistas, de Alcacer Quibir, da dominação filipina. Declarou que hoje podíamos encarar o futuro da Patria, certos de que ele será belo e prospero, não nos envergonhando perante a memoria dos nossos maiores. Convidou por ultimo a assistencia a acompanhar o sr. Presidente da Camara que ia depor um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, homenageando neles todos os que através os séculos morreram na defesa da Patria.

Terminada a sessão a assistencia saiu acompanhando o sr. Jorge Ribeiro até ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A Banda Municipal depois do seu concerto habitual, foi executar os dois hinos de frente da Camara enquanto a Bandeira Nacional era arriada, tendo á noite dado uma arruada pela cidade á luz de archotes e acompanhada de muito povo que constantemente victoriava a Patria e a sua Independencia.

## Pela Cidade Dr. Bento Caldas

Iniciam-se hoje, no hospital da Misericórdia desta cidade, as consultas medicas de doenças de olhos, pelo illustre especialista sr. dr. May Viana, com consultorio em Faro e que devido á sua amavel anuencia ao pedido do sr. Provedor daquele estabelecimento de caridade, se realizarão todos os segundos domingos de cada mês. Chamamos a atenção para o edital que, sobre este caso, publicamos noutro lugar.

Não ha hoje o habitual concerto no jardim publico pela Banda Municipal, devido a esta ter de ir tocar á festa que em honra de Nossa Senhora da Conceição, se realiza na Conceição de Tavira.

## PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	38\$00
Cevada . . . . .	10\$00
Aveia . . . . .	7\$00
Grão . . . . .	24\$00
Ervilha . . . . .	14\$00
Fáva . . . . .	15\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup>	60\$00
> molár >	36\$00
> dura >	31\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup>	20\$00
Ovos, 4\$80 a duzia.	

## Teatro Popular

Hoje temos um bom filme: *Peg do Meu Coração*. Uma comedia em 9 partes, no genero opereta, com deliciosa musica, bonitas canções, interpretação corrente e engraçada, focando os ridiculos da sociedade ingleza, cheia de preconceitos. Marion Davies, uma das mais interessantes artistas de comédia do cinema, desempenha com uma rapariga pobre e inculta que os acasos da sorte conduzem para o seio de uma familia aristocrata.

Quinta-feira—Optimo programa com a encantadora comedia musical *A Fada do Carnaval* e o empolgante filme de aventuras *Matar ou Morrer*. A primeira producção apresenta passagens muito divertidas que o popular comico germanico Szolke Szakall sublinha com a sua graça inimitavel. E' uma pelucula que decorre nos três dias da tradicional folia e se impõe pela sua alegre movimentação, musica ligeira e interessante desempenho.

*Matar ou Morrer* um filme de Tom Mix que gira á volta de proezas de uma quadrilha de ladrões de cavalos e que interessa sobretudo, pela emoção das suas peripécias, entre as quaes se destacam as façanhas do seu prodigioso protagonista.

## Grave desastre

No passado dia 6 do corrente, deu-se na Luz de Tavira um choque de camionetas, sendo uma de passageiros, que teve consequências graves, visto que houve três homens gravemente feridos. Uma camioneta de carga, das pequenas, com peixe, que ia de Tavira para Olhão, chocou com outra de passageiros que vinha para esta cidade, pertencente á Empresa de Viacção Automovel (E. V. A.). Do choque resultou serem cuspidos três maritimos que seguiam na camioneta de carga, os srs. Pedro Martins Cartaxo, que ficou com uma grande ferida na cabeça e outra na cara e varias outras feridas mais pequenas e contusões pelo corpo; Armando Vasco, com varias feridas, contusões e escoriações pelo corpo e José Joaquim da Palma, com fractura do craneo. Este ultimo foi internado no Hospital de Faro e os outros dois recolheram a suas casas.

Como noticiámos realizou-se no passado dia um do corrente mês, a sessão solene para o descerramento do retrato deste nosso bom amigo e digno Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no Distrito de Faro, na sede do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas, em Olhão.

A festa decorreu num ambiente de entusiasmo e de fé, em que operarios e convidados comungando todos nos mesmos ideais, demonstravam a sua convicção sincera no ressurgimento de Portugal.

A sessão presidiu o sr. Duval Pestana, Administrador do Concelho de Olhão em representação do sr. Governador Civil, capitão Heitor Patricio, que as suas obrigações militares impediam de comparecer. Como secretarios o sr. dr. Simões de Carvalho, Juiz do Tribunal do Trabalho, do Distrito e Delegados de varios Sindicatos e Gremios que se tinham feito representar.

Falou primeiro o sr. Rui Cabilia, Presidente da Direcção do Sindicato que promovia a homenagem, agradecendo a comparencia de todos, explicando as razões da homenagem e convidando o operario mais velho de Olhão, ali presente, a descerrar o retrato, o que se fez ao som duma entusiastica salva de palmas.

Depois o sr. dr. Arnaut Pombeiro, em nome dos antigos companheiros e amigos de Coimbra, do homenageado, leu uma admiravel lição sobre as influencias predominantes na genese do movimento nacionalista coimbrão. O sr. José Ribeiro, em nome das Camaras Municipaes cumprimentou o sr. dr. Bento Caldas, elogiando-o pela sua correcta attitude nas questões operárias; sr. José Fernandes Mascarenhas, em nome das Casas do Povo; sr. Vás, em nome dos Ferroviarios; sr. Paixão, como Presidente da Assembleia Geral do B. N. O. I. C. do Algarve e o nosso Director, em nome da Imprensa Nacionalista, todos se se referiram ao homenageado em termos elogiosos, salientando que o movimento corporativista algarvio se deve unicamente ao esforço e á dedicação do dr. Bento Caldas.

O sr. Duval Pestana, em nome dos Administradores dos Concelhos do Algarve, apresentou os seus cumprimentos ao festejado, referindo-se ás palavras elogiosas que tinha ouvido dos dois Governadores Civis com os quaes o sr. dr. Bento Caldas tinha estado em contacto no Distrito, os srs. capitães João Soares e Heitor Patricio.

Por ultimo o homenageado agradeceu em breves palavras, repassadas de emoção e bem demonstrativas dos belos dotes de caracter e de intelligencia que o caracterizam.

Eis um breve resumo desta festa em que o Estado Novo, na pessoa dum dos seus mais dignos representantes, teve mais uma consagração como defensor dos trabalhadores.

**Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :— Tavira :—**

## Pela Imprensa

**Diario da Manhã**—E' deste nosso brilhante colega de Lisboa, o eco que noutro lugar publicamos referente á personalidade extraordinaria de Sidonio Paes, comemorando o aniversario de 5 de Dezembro de 1917.

**Distrito de Leiria**—Agradecemos a este prezado colega, órgão da União Nacional do distrito de Leiria, a transcrição do eco que publicamos, annunciando, a sessão de homenagem ao sr. dr. Bento Caldas.

## Instantâneos

E' particularmente interessante a historia da Criação das Sogras. Contou-m'a há tempos um amigo. Ei-la:

No principio do mundo, ao ver Jeovah Criar um anjo (!) em forma de mulher, —Satanaz, esse diabo que era já O mesmo que jamais deixou de ser, Levou dias pensando na vingança Sem falar, sem dormir e sem comer...

Mas, de repente, acode-lhe á lembrança: —E se eu também criasse uma mulher Que fosse á minha imagem e semelhança?

E se bem o pensou, melhor o fez: Entrou no inferno e ali juntou, então, Num caldeirão a transbordar de peiz, Nuns oito ou nove sacos de carvão.

Tritura tudo aquilo com um malho E começa a moldar a sua obra. E no fim de alguns dias de trabalho Sai dos infernos a primeira sogra!

..... E a partir desse tempo, envolto em bruma, Podemos viajar, de cabo a rabo, Que jamais acharemos terra alguma Onde as sogras não sejam o diabo!

Amor?!... Só nos romances de Camilo...

Fui á procura de amor e perdi-me...

do «Hindu Proverbs Book»

Algumas horas ao espelho, rodeadas de pó de arroz, rouge, cremes, verniz para as unhas, batons, pinça para as sobrancelhas, (até me arrepio) ferros de frizar e e-las, porta fora, á conquista dum marido...

Faro, Novembro de 1935.

Edric

## Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires.

Em 9—D. Maria das Dores Soares Aguiar e Mle. Marília Irene da Palma Galhardo.

Em 11—Mle. Irene Julieta Soares Ramos e o sr. José Joaquim Parreira Faria.

Em 12—O sr. Raul Pedro de Souza.

Em 14—D. Ermelinda do Nascimento Peres.

Partidas e Chegadas

Veio a esta cidade, a fim de apadrinhar um casamento, o nosso assinante sr. João Antonio Carvalho França, agente da F. N. I. M.

—Regressou de Lisboa o Presidente da Camara Municipal de Tavira, sr. Jorge Ribeiro.

—Regressou de Lisboa o sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

—Retirou para a capital o nosso prezado amigo e colaborador sr. Victor Mimoso Castela, aluno da Escola Superior de Medicina Veterinária.

—Foi a Elvas, de visita á sua filha, Sr.ª D. Maria Gaetana Soares de Sá e Almeida, a Sr.ª D. Maria Pires Soares, esposa do nosso prezado assinante sr. Domingos José Soares.

## Informações

Encontram-se vagos os lugares de professoras das escolas seguintes:

*Do sexo masculino*—Olhão—Sede do Concelho; Vila Real de Santo Antonio—Sede do Concelho.

*Do sexo feminino*—Lagos—Sede do Concelho.

*Mistas*—Sargaçal—Concelho de Lagos; Marim—Concelho de Olhão.

A partir do dia 8 do corrente mês, é concedido o 3.º periodo de diurnidade ao sr. Mario Augusto Salgado, escrivuario de 3.ª classe da Capitania do Porto de Tavira.

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10  
(Largo da Palmeira)

TAVIRA



# PELA PROVÍNCIA

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

### Concelção de Tavira

**1.º de Dezembro**—No dia 1 do corrente realizou-se na sala da escola do sexo masculino desta freguesia, uma preleção, para comemorar o dia 1.º de Dezembro de 1640. A mesa era presidida pelo Ex.º Sr. Dr. Cezinando d'Oliveira Rosa tendo a secretária-lo as Sr.ªs Prof. D. Marcelina Bernardo e D. Julieta de Souza Romão, respectivamente da escola do sexo masculino da Conceição e da escolamista de Cabanas.

Viam-se também os srs. Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da União Nacional e outras entidades desta freguesia. A's 9 e 30 teve a palavra a Sr.ª D. Julieta Romão que lendo o seu discurso demonstrou duma maneira clara o que significava o dia 1.º de Dezembro em Portugal. Em seguida falou o sr. dr. Cezinando que fez um brilhante discurso o qual terminou com vivas ao Estado Novo, Portugal, Dr. Oliveira Salazar, etc. sendo delirantemente aplaudido. Por ultimo falou o Presidente da Junta sr. Manuel Gil Carreira. Terminada a preleção as crianças recitaram vários monólogos, poemas e doetos, sendo muito aplaudidas. Sairam depois em formatura, acompanhadas pelos assistentes, cantando a Portuguesa e o Hino da Restauração. Recolheram depois à escola afim de lhes serem servidos varios doces, terminando com grandes vivas.

Reparei no estado lastimoso em que se encontra o teto da referida sala o que necessita duma reparação urgente.

—Encontra-se fechada a escola do sexo feminino desta freguesia o que está prejudicando imenso a instrução ás crianças.

**Falecimento**—Faleceu no dia 3 do corrente nesta freguesia, apoz prolongado sofrimento a Sr.ª D. Maria Isabel Lima, mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel de Lima. Da casa da falecida ao cemitério fizeram-se cinco turnos sendo pela ordem seguinte: 1.º—Francisco Domingos Furtado, Zacarias Bento Fernandes, António Palmeira, Antonio Bacalhau, José Bacalhau e Francisco G. Mochó.

2.º—José Manoel, João G. Palmeira, Antonio Alegre, Joaquim Campina, José Pires e José Bairro-Alto.

3.º—Julio Parra, Marcelino Magro, Antonio Fernandes, Francisco D. Gonçalves, Alfredo Fernandes, e José Agostinho.

4.º—José Beldade, José Costa, Jerónimo Canau, Aureliano Silva, Joaquim Cipriano e José Pedro.

5.º—Manuel F. Paleta, José Lima, Raimundo Palmeira, João da Varanda, Joosé Valentim e João da Palma.

A família enlutada e em especial ao nosso amigo, sr. Manuel de Lima, o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências.

**Festa**—Realiza-se hoje, nesta freguesia, a festa em honra da Nossa Senhora da Conceição.—E.

### Sã. Catarina

**Festa do 1.º de Dezembro**—Para comemoração da data gloriosa da Restauração da Independência de Portugal realizou-se na escola primária desta freguesia uma sessão solene. Usaram da palavra a Ex.ª Sr.ª D. Juvenete Pinto Quaresma, professora oficial, que recordou alguns pormenores historicos desse dia de tão gloriosa memoria e o sr. Joaquim Teixeira, que leu uma mensagem sobre a Casa de Portugal, encarregando-se da subscrição para a compra do Palacio dos Almadas.

Em seguida as crianças da escola fazendo continência á bandeira, cantando o Hino Nacional e dando vivas á Patria e á Restauração. Na sala da escola que estava apinhada de povo vimos, alem de outras pessoas as seguintes: D. Rosa da Conceição Vertinha, professora oficial nesta freguesia, srs. Presidentes da Junta de Freguesia e União Nacional e Reverendo Pároco da freguesia. O «Povo Algarvio» fez-se representar pelo seu correspondente.—E.

### Anunciar no

“Povo Algarvio”  
é ter a certeza de exito

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira faz saber:

1.º—Que tendo o Ex.º Sr. Dr. May Viana, médico especialista de doenças de olhos, accedido ao convite que lhe foi feito pela nossa Comissão para efectuar uma consulta oftalmológica no Hospital Civil desta cidade, a mesma terá lugar nos segundos domingos de cada mês, pelas 10 horas, a partir do próximo mês de Dezembro;

2.º—Que as consultas grátis para pobres só serão permitidas ás pessoas que se fizerem acompanhar do respectivo documento passado pela Camara Municipal de Tavira.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Misericórdia de Tavira, 26 de Novembro de 1935.

Pela Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

### Castro Marim

Comemorando a gloriosa data de 1 de Dezembro de 1640 realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene a convite do Ex.º Sr. Administrador de combinação com o Delegado Escolar. Presidiu á sessão, convidado pelo Ex.º Administrador e presidente da Câmara, o Ex.º Dr. Francisco da Silva Pera oficial do Registro Civil, secretariado pela Ex.ª Sr.ª D. Aurelina de Mendonça Gusmão, Professora da Escola Masculina e pelo sr. dr. Reinaldo Raul Prazeres, médico municipal e delegado de saúde.

Abriu a sessão o seu presidente que fez um lindo discurso, seguindo-se-lhe o Sr. Administrador do Concelho que historiou a Revolução; em seguida o Delegado Escolar, que, divagando sobre a história, concluiu pelas palavras de S. Ex.ª o Sr. Presidente do Ministério, proferidas em 14 de Julho na comemoração da Batalha de Aljubarrota, fazendo compreender o orgulho que devemos sentir com o ter ganho tais batalhas, mas abstraído por completo quaisquer ódios ou rancores contra os nossos vizinhos de Espanha com quem vivemos em boa harmonia ha 267 anos.

Falou por ultimo o Ex.º Tesoureiro da Câmara que focou os factos passados nessa época nesta mui nobre e mui notavel vila de Castro Marim.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, sendo levantados bastantes vivas á Patria, a Portugal livre e Independente pelo povo e crianças das escolas.

Recorda-nos ter visto além de outras pessoas, D. Maria Ezequiel Pinto, Professora Oficial da Escola Feminina, D. Maria Rita Martins, Chefe da Estação Telegrafo-Postal, as meninas Anastácia Josefa, Conceição Maçarréu, Alfarobinha, Sales Madeira, Rita Salvador, Grade, Serveriana, etc., e os Ex.ºs srs. José Lopes Pereira, vice-presidente da Camara; Avelino Ramos Marques Ferreira, secretario de Finanças; J. Grade, tesoureiro da Fazenda Publica; Manuel Gonçalves Carlota, chefe da Secretaria da Camara; Antonio Valentim Moreira Parra, amanuense da Câmara; Xavier Rodrigues, farmacêutico; Carlos Gonçalves, José Tomaz da Cruz Borges e Manuel Salvador Vaz Palma, comerciantes; José Dias Soares, ajudante de farmácia; Marreiros, comandante do Posto da G. N. R.; Guerreiro, cabo do mar, etc., etc. e muito povo.

Finda a sessão dirigiu-se o cortejo em volta da terra até ás escolas donde dispersou.

—Por ter concluído o praso, encerrou o curso de malhas de lã dirigido sob a superior competência da Ex.ª Sr.ª D. Rita Dias que a Casa Singer conta no numero dos seus empregados. Lamentamos que fossem tão poucos dias e que as pequenas não tivessem frequentado desde logo tal curso para não se lamentarem agora da sua pouca duração. Realmente vimos bons trabalhos e feitos com perfeição, admirando que em meia duzia de dias se possa fazer tanto.

A Casa Singer com estes cursos presta muito bons serviços.

—Por S. Ex.ª o Sr. Administrador do Concelho foram mandados publicar editais, prevenindo os possuidores de especie canina a tirar as respectivas licenças e traze-los acamados.

Tal medida é de concordar pela quantidade destes animais que a cada passo se encontram pela vila, mais parecendo uma terra abandonada do que povoação civilizada.

Não bastam já aqueles que mordem a ocultas senão também os que mordem ás claras.—E.

### Sto. Estevão

**Comemoração do 1.º de Dezembro**—Em comemoração da gloriosa data da Restauração realizou-se nas escolas officias desta freguesia uma interessante festa em que o nosso prezado amigo e assinante sr. professor Antonio Lourenço, numa brilhante allocução, enalteceu o significado do dia que se estava comemorando tendo em seguida os alunos em côro cantado o hino da Restauração e a Portuguesa findos os quais foram, pelas crianças de ambas as escolas, recitadas diversas poesias alusivas. Para terminar tão simpática festa os alunos desfilarão em continência á

Bandeira fazendo-se ouvir nessa altura muitos vivas á Patria, á Republica, ao Presidente da Republica e ao Chefe do Governo, calorosamente secundados por centenas de pessoas que á mesma assistiam.

Na noite, na sala da Sociedade Recreativa 1.º de Maio, também se realizou uma sessão solene em que usaram da palavra os nossos prezados assinantes srs. Verissimo Manuel Martins e José Fernandes Sotero, tendo ambos, em frases repassadas do maior patriotismo, explicado á numerosa assistência que enchia literalmente a sala, o que foi o dir 1.º de Dezembro de ha 295 anos. Finda a sessão, irrompeu uma prolongada salva de palmas, enquanto a assistência de pé aos vivas á Patria e á Republica, excutava o hino da Restauração, primorosamente executado pelo grupo musical da mesma sociedade sob a regencia do seu hábil regente sr. António Viegas.—E.

### Vila Real Sto. António

**1.º de Dezembro**—A data histórica da Restauração de Portugal foi aqui comemorada com «Alvorada» pela filarmónica local «1.º de Dezembro» e hasteamento da bandeira nacional em todos os edificios publicos, tendo, à noite, iluminado as fachadas os Paços do Concelho, Capitania do Porto e os quartéis da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal. De manhã, nas escolas, as crianças formaram em paráda executando exercicios de ginástica. A's 15 horas as professoras realizaram preleções patrióticas de 1640 e alguns alunos recitaram poesias patrióticas alusivas ao acto e entoaram os hinos, nacional e da «Restauração». A festa terminou com um lanche ás creanças.

A noite, a referida filarmónica percorreu as principais ruas da Vila executando o hino da «Restauração». Respeitando o Feriado Nacional, todos os estabelecimentos comerciais e industriais encerraram as suas portas.

**Pelo Município**—A comissão administrativa da Câmara Municipal deliberou o seguinte: Proceder, no dia 15 de Dezembro corrente e domingos subsequentes, á arrematação, em hasta pública, da cobrança das taxas do Mercado do Peixe, desta Vila, durante o próximo ano de 1936; abrir concurso, por espaço de 20 dias, para a arrematação da limpeza geral da Vila bem como a da povoação de Monte Gordo; fornecimento de uma muar para o carro da Câmara que faz a condução das carnes do Matadouro Municipal para os talhos do Mercado Horticola; arrendamento das taxas do Mercado Mixto de Monte Gordo; aprovar as alterações feitas ao Regulamento dos Impostos Indirectos Municipais e do Regulamento para a Fiscalização e Cobrança do Imposto do Pescado e Marisco.

**Gado abatido no Matadouro**—Durante o mês de Novembro abateu-se no Matadouro Municipal, para o consumo publico, o seguinte: 9 vacas, 7 vitelas, 52 chibatos, 262 carneiros e 78 suínos, respectivamente, com o peso limpo de 983, 483, 348, 1.777 e 4.799 quilos.

**Pelo Hospital**—Durante o mês de Novembro o movimento do Banco do Hospital foi o seguinte: Doentes inscritos 81; Consultas 113; Tratamentos 417; Intervenções cirurgicas 6.

—Clínica Oftalmológica—Doentes inscritos 6; Consultas 10; Tratamentos 79.

—No mesmo Banco e durante a 2.ª quinzena do referido mês, receberam tratamento de ferimentos varios por desastres, as seguintes pessoas: João Gomes Mira, João da Graça Frade, Pedro Gonçalves, Artur Lourenço, António Monteiro, Manuel Martins, Generosa Tação e José da Costa, todos desta Vila; Jacinta Pereira, José Bandeira e Natália da Rosa, das Hortas; Maria da Conceição, do sitio da Aldeia Nova, e José Joaquim, de Alcoutim.

**A Raiva**—Seguiu há dias para Lisboa a fim de receber tratamento anti-rábico, o operário Inácio Ramos, solteiro, de 28 anos, desta Vila, que no passado domingo foi mordido por um cão que se suspeita esteja atacado de raiva. O animal desapareceu.

**Pelo Tribunal**—No tribunal judicial desta comarca, realizou-se há dias o julgamento correccional de José Rodrigues Barbosa, de 44 anos, marítimo, de Gacela, e António Inácio, de 61 anos, trabalhador, do sitio da Alagoa, ambos casados, acusados de ofensas corporais. Foram absolvidos.

**Curso de trabalhos à máquina**—A Companhia «Singer» organizou nesta Vila um curso gratuito de trabalhos a lã com o novo aparelho «Singercraft» que foi muito concorrido. Assistiram á exposição, que se encerrou há dias e foi muito vizitada, o gerente da Companhia sr. Eduardo Limpo, a instrutora sr.ª D. Rita Dias, e o agente nesta Vila, sr. Rafael António Fernandes, os quais foram muito felicitados. Os lindos trabalhos executados foram muito apreciados.

**Campeonato de Foot-Ball**—Nos encontros realizados no passado domingo para disputa do campeonato do Algarve, o «Lusitano» venceu o «Sporting Farense» por 2-0, nesta Vila, e o «Glória» foi vencido pelo «Olhanense» por 7-1, em Olhão.

—Hoje jogam, nesta Vila, os grupos locais «Lusitano» e «Glória».—E.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

### Alcoutim

Temos sempre proclamado que o concelho de Alcoutim marcha na retaguarda. Penitenciemo-nos.

Alguma vez o descobririam para o porem á frente e oxalá nunca o houvessem descoberto. O concelho de Alcoutim na escala dos coeficientes de correção applicados á propriedade ocupa o primeiro logar. Como escrevemos num jornal de Tavira, para melhor compreensão, exemplificamos:

A uma propriedade que no concelho de Tavira fosse arbitrada o receber de 1:000.000 para efeitos de pagamento do imposto de cisa, se fosse possível muda-lá para o concelho de Alcoutim, passava a ter o valor, para os mesmos efeitos, de 2:500.000!

E para isto não foi preciso mais que a informação de um funcionario que por já não pertencer ao numero dos vivos, nos abstemos de classificar.

Aos poderes superiores teem subido representações fundamentadas, comprovando tamanha injustiça que, apesar de tudo se mantém.

Tem acontecido, sobretudo em propriedades de pouco valor, que os direitos de cisa a pagar, são superiores ao preço da venda. Assim a transacção da propriedade pouco menos está do que proibitiva e para quasi todas tem de ser requerida a avaliação que acarreta maiores encargos.

Somente assinalamos o facto, porque providencias já desistimos de as pedir. —Nas escolas de todo o concelho foi comemorada a data gloriosa do 1.º de Dezembro, tendo os professores feito preleção ás crianças.

Os estabelecimentos, em cumprimento da lei mantiveram-se fechados. —Na secretaria da Câmara Municipal foi aberta a subscrição para a compra do Palacio da Independencia.

A autoridade administrativa distribuiu listas por todas as Juntas de Freguesia do concelho com o mesmo fim. —Dos celeiros desta vila foi feito um embarque de trigo para a fabrica de Moagem de Sant'Ana de Cambas.

—Ofereceram ao Hospital desta vila: Baltazar da Palma Cavaco, 20.000; Manuel Ribeiro, 30.000; Custodio Bento, 10.000; Joaquim Bento, 10.000; Antonio Henrique, 5.000; Francisco Ribeiro, 5.000; Francisco Alberto, 20.000; Manuel da Conceição, 5.000; Francisco Bento, 10.000; Manuel Cavaco, 20.000; José Henrique, 20.000; todos do Moinho das Laranjeiras.

Antonio Afonso Pereira, Casa Velha, 10.000.

De Talões: Antonio Sebastião, 5.000; Antonio Marques Romeira, 10.000; Antonio Martins, 5.000; Custodio Lourenço, 5.000; Manuel Cavaco, 5.000; Antonio João, 10.000; João Martins, 5.000; Diogo Simão, 15.000; Manuel Simão, 5 litros de trigo; José Mestre, 5 litros de trigo; Manuel Vilão, 10 litros de trigo; José Vicente, 20 litros de trigo; José Joaquim Alfereis, 20 litros de trigo; Manuel Joaquim Ribeiro, 5 litros de trigo; Manuel Vicente Mestre, 20 litros; José Bento, 10 litro; Francisca Rosario, 10 litros de trigo; José Francisco, 10 litros de trigo; Manuel Vicente Junior, 20 litros de trigo; Manuel José Madeira, 10 litros de trigo; Manuel José Perdigão, 5 litros de trigo; José Joaquim Ribeiro, 5 litros de trigo; Antonio José Marques, 5 litros de trigo; Antonio Vicente, 5 litros de trigo; Manuel Valerio, 10 litros; Joaquim Dias, 5 litros de trigo; Joaquim da Palma, 5 litros de trigo.—E.

### Vila Nova de Gacela

**O 1.º de Dezembro**—Foi imponente e festivamente comemorado nesta pacata Vila.

A mocidade gacelense não faltou com a sua colaboração, pois que o Gremio Gacelense juntamente com o Grupo Musical Gacelense, elaboraram um programa que foi cumprido rigorosamente.

A's 8 horas da manhã no edificio do Gremio Gacelense, perante grande numero de socios e povo e entre o ribombar de morteiros e foguetes, foi ali hasteada a bandeira nacional. O Grupo M. Gacelense executou os hinos Nacional e da Restauração. Depois desta cerimonia que foi sublinhada com imensos vivas á Independencia, á Patria e Estado Novo; partiu dali a alvorada que percorreu os principais pontos da freguesia, cumprimentando as autoridades locais, professorado e edificios publicos do Estado.

Na noite, no Gremio Gacelense, conforme anunciamos, realizou-se um sarau literário, que constou de uma palestra sobre o 1.º de Dezembro pelo secretario da Direcção, sr. Luis S. Peres e varias recitações patrióticas por um grupo de gentis senhoras e meninas.

Seguiu-se depois o baile que terminou de madrugada.

Tambem pelas 23 horas foi organizado o cortejo civico pelas escolas e postos de ensino que, acompanhado do Grupo Musical, autoridades e funcionalismo locais, se dirigiram ao Largo da Estação onde desfilarão os alunos em continência á bandeira. Dali, veiu o referido cortejo ao Cine-Theatro, onde se realizou uma sessão solene, presidida pelo Reverendo André Terremoto, illustre Presidente da Junta de Freguesia, que teve a secretaria-lo os srs. dr. José V. Nunes e professor Antonio Vaquinhas.

Falaram sobre o significado da data que se celebrava, os srs. Prior Terremoto, dr. José V. Nunes, Armando Palermo e professor Vaquinhas, que foram muito ovacionados pelas creanças

Faço saber que no dia 15 do proximo mez de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar á quem maior lance oferecer acima do valor da aviação os predios seguintes:—

1.º Uma courela de fazenda no sitio da Ribeirinha das Umbrías do Camacho, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear e casas de moradia, avaliada em quatrocentos escudos;—2.º Uma courela de fazenda denominada «Monte do Fragoso», no mesmo sitio e freguesia que consta de terra matoza, avaliada em trezentos escudos;—3.º Uma courela de fazenda denominada «Sarro da Pedra Branca», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra matoza, avaliada em cento e dez escudos;—4.º Uma courela de fazenda denominada «Barranço do Pulo», no mesmo sitio e freguesia, que consta de terra de semear, avaliada em cento e oitenta escudos; penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra os herdeiros de Baltazar Gonçalves, que foi residente na referida freguesia de Santa Maria. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 30 de Novembro de 1935.

Verifiquei a Exactidão  
O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira  
O Chefe da 2.ª Secção  
Eduardo Dias Ferreira

**CASAS** Aluga-se ou vende-se uma morada na Borda de Agua da Asseca, n.º 42 com 1.º andar e rez do chão.

Quem pretender dirija-se a Hermani Fernandes—Olhão.

**AUTOMOVEIS** Em 2.ª mão vende Joaquim Pires Cruz—Tavira.

**AÇÕES** VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

**VENDE-SE** Uma casa com mercearia, ou só a casa na praia da Manta Rôta, com 5 divisões e grande quintal vedado. Trata-se na mesma com o sr. Serafim de Sousa Dias.

e muito povo que ali se encontrava. A seguir foram recitadas poesias e sonetos por diferentes alunos e alunas, tendo sido no final servido um pequeno lanche a todas as crianças das escolas, produto de uma subscrição que alguns professores organizaram.

Abrihantou esta festa o Grupo M. Gacelense, composto por elementos do Gremio Gacelense.

Foi uma festa que deixou todos satisfeitos e em especial aqueles que, como nós, sentem correr nas veias o sangue português e que admiramos com profunda veneração o feito grandioso dos conjurados que tornaram independente a nossa Patria e bem assim aqueles, que hoje trabalham insanamente para a tornar duradoura em alieceres firmes num nacionalismo sincero e verdadeiro.

**Desastre de automovel**—Na passada quinta feira, pelas 18 horas, no sitio das Cevadeiras, o automovel que era conduzido pelo sr. Carlos Silva, cirurgião-dentista, de Olhão, quando regressava de Vila Real de Santo Antonio, onde costuma dar consultas, atropelou a menor Leonor Barbosa, de 17 anos, que ficou em estado grave. A vitima foi conduzida pelo proprio sr. Carlos Silva ao Hospital de Vila Real de Santo Antonio, tendo regressado depois de operada para sua casa. O sr. Carlos Silva ficou detido naquela vila até averiguações.

A vitima era aqui bastante estimada. **Diversas noticias**—Acompanhado de sua familia, partiu na passada quarta feira para Lisboa, onde vai fixar residencia, o nosso estimado assinante e particular amigo sr. Manuel Dourado Viçoso, a quem desejamos felicidades.

—Reina grande satisfação entre os proprietarios, pelo bom tempo que vai decorrendo para os campos.

Oxalá tivéssemos este ano a recompensa—aliás justissima—do péssimo ano passado.

—Já se encontra completamente restabelecido da doença que o acometeu durante algum tempo, o nosso amigo e assinante sr. Roberto da Fonseca.

—Foi nomeado correspondente do «Diario de Noticias», nesta localidade, o sr. Luiz Sebastião Peres.—E.

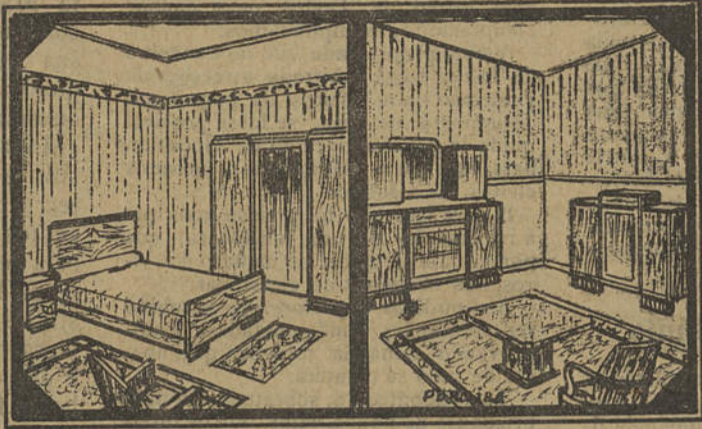


# JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

**TAVIRA**

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15  
DEPÓSITO DE MÓVEIS  
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

## A ciência e as Aguas de Grichões



O portador de doenças pulmonares precisa de desintoxicar o organismo por uma perfeita diurese e duma super-alimentação de defesa e resistencia, mas se os rins funcionam mal e o estomago lha não permite, enfraquece, a doença avança, não há cura possível!!!

Tem-se constatado que as Aguas de Grichões, além da sua acção tónica, diurética e desintoxicante, proporcionam ao doente meios de bem se alimentar, pelo aumento de apetite, facilidade na digestão gastro-intestinal, etc. etc. Nestes casos o seu uso é imprescindível.

Veja o que diz o distinto e bem conhecido médico lisbonense Ex.º Sr. Dr. Eugénio Mac-Bride;

Sr...

Tendo ensaiado no meu serviço hospitalar, em alguns doentes tuberculosos as Aguas de Grichões, pude constatar que o aumento de apetite se deu em todos eles e mais ainda que ela possui propriedades diuréticas...

Hospital de S. José, 10 de Julho de 1933.

a) Eugénio Mac-Bride

Têm-se verificado que as Aguas de Grichões em contacto com o estomago, intestinos, rins e bexiga regularizam-nos imediatamente após o seu uso. Nas doenças pulmonares, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse, melhoram por um notavel aumento de força o estado geral dos doentes.

Efeitos rapidos e muito interessantes. Usadas nos principais sanatorios do Paiz. Receitadas pelos medicos mais distintos do Porto e Lisboa.

Vende-se, em Tavira, no Café Avenida de Francisco José Pedro da Cunha

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernso

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA  
TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS  
JORNALIS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do 'Seculo' e POVO ALGARVIO

## Lã Frasquita

Tricotai, Tricotai  
a saude das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel Lã Frasquita...

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calorica e rãdia activa a Lã Frasquita, além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.

Encontra-se á venda em  
A COMERCIAL de José do Carmo  
Rua Alexandre Herculano—TAVIRA

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na  
TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Telefone 59

**CASAS** Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Consta de aitos e baixos e 2 quintais. Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito predio.

**PREDIOS** Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição até 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

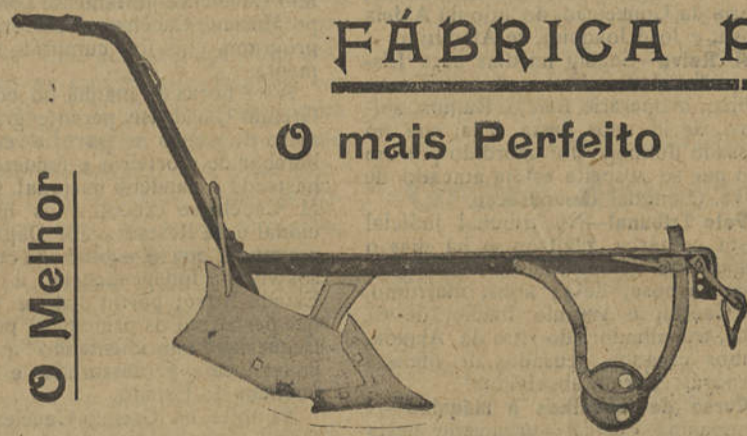
**PREDIO LIVRE** Vende-se na R. Roque Féria 104, composta de 8 compartimentos, quintal e varanda. Entrega imediata da chave.

Dirigir-se á R. Miguel Bombarda n.º 7.

Francisco de Paula Peres  
Madeiras e Ferragens  
Artigos Funerarios  
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

## Material Agrícola

DA  
FÁBRICA PORTUGAL



o Melhor

o mais Perfeito

o mais Barato

Pelos preços da  
Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas,  
Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

A  
ESTANCIA DE MADEIRAS  
DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

**TAVIRA**

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

Cunha & Dias, L.ª  
8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Paulino &  
Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas,  
Louças, Vidros, Cereais,  
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41